

# UNEMAT 2017



# TEMAS RECORRENTES

## ☐ GERAL

- **Civilizações clássicas: Grécia e Roma.**
- **Cultura medieval**

---

- **Revoluções burguesas**
- **Guerras Mundiais e Guerra Fria**

## ☐ AMÉRICA/BRASIL

- **Golpes militares na América Latina**
- **Getúlio Vargas**
- **República Nova**

## ☐ MATO GROSSO

- **Rusga**
- **Movimentos da Rep. Velha**

# TEMAS TRANSVERSAIS

---

- O legado imaterial dos Jogos Olímpicos de 2016;
- A possível volta de um nacionalismo exacerbado como reação à fuga de dólares;
- Encruzilhada política: opção por um Estado socialdemocrata enorme, esbanjador, paternalista e ineficiente ou por um Estado liberal-burguês pequeno, econômico, eficiente e ágil;
- A Reforma Trabalhista e a CLT. O que muda?
- O movimento sem-terra e a violência no campo;
- Acordo de Paris: Estados Unidos anunciam saída do tratado.

# 1ª greve geral do país, há 100 anos, foi iniciada por mulheres e durou 30 dias.

Da BBC Brasil em São Paulo  
28 abril 2017



*Em junho de 1917, décadas antes da consolidação das leis trabalhistas no Brasil, cerca de 400 operários - em sua maioria mulheres - da fábrica têxtil Cotonifício Crespi na Mooca, em São Paulo, paralisaram suas atividades.*

*Eles pediam, entre outras coisas, aumento de salários e redução das jornadas de trabalho, que até então não eram garantidos por lei. Em algumas semanas, a greve se espalharia por diversos setores da economia, por todo o Estado de São Paulo e, em seguida, para o Rio de Janeiro e Porto Alegre. **Era a primeira "greve geral" no país.***

*Mas uma das principais diferenças entre aquela e a greve geral convocada para esta sexta-feira (28/04/17), em protesto contra as reformas trabalhista e da Previdência, é que, em 1917, ela não foi anunciada.*

# FATORES

- Não era uma greve que já tivesse bandeiras gerais. Ela começou com questões específicas dos setores que vão aderindo ao movimento grevista, alguns por solidariedade. Depois é que a pauta passou a incluir desde reivindicações relacionadas ao trabalho até reivindicações de cunho político.
- Uma destas questões específicas, menos comentada nos livros de história, era o assédio sexual sofrido pelas mulheres;
- Mas se a convocação de 2017 reflete a insegurança causada pelo desemprego e pela recessão, em 1917, a indústria brasileira ia de vento em popa. Entre 1914 e 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, se passou de uma recessão econômica a um super emprego, porque os produtos brasileiros passaram a substituir os importados e a serem exportados. Os lucros das empresas aumentaram significativamente, no entanto as horas de trabalho também, mas os salários continuavam baixos e não possibilitava a sobrevivência das famílias.
- A insatisfação das mulheres se explica também pelo fato de que elas acompanhavam mais de perto a perda de poder aquisitivo dos trabalhadores. Além de também serem operárias, elas também controlavam os gastos das famílias. Então viam o aumento acelerado da inflação dos produtos.

## O MOVIMENTO

Em julho, a greve parou a cidade (São Paulo). Havia embates de rua e tentativa de saques aos moinhos que produziam farinha por causa da crise de abastecimento. Muitos foram mortos e feridos nos confrontos com a polícia", diz Biondi.

O movimento ganhou mais fôlego no dia 11 de julho, quando milhares acompanharam o enterro do sapateiro espanhol José Martinez, de 21 anos.

A partir daí, a greve se alastrou para quase todas as cidades do interior de São Paulo. Campinas, Piracicaba, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto. Até Poços de Caldas, no sul de Minas, que não era uma cidade industrial, teve movimentos de greve.



# NEGOCIAÇÃO

Em 16 de julho - mais de um mês após o início da paralisação no Cotonifício Crespi - um acordo entre autoridades, organizações trabalhistas e industriais, mediado por jornalistas, pôs fim à greve em São Paulo. Mais ainda não era o fim da greve geral.

"Só em São Paulo a greve de fato terminou com uma negociação única. No Rio e em Porto Alegre, os movimentos tiveram dimensões gerais, mas só terminaram na medida em que cada setor chegava a um acordo com seu patronato. O ritmo de saída da greve foi aos poucos, assim como a adesão".

Mesmo com a assinatura dos acordos, a consolidação dos direitos só viria em 1943, durante o regime de Getúlio Vargas.

***"O que acontecia muitas vezes na época é que algo era obtido com uma greve, passava-se algum tempo e essa reivindicação voltava para nada".***



# Anita Malfatti: 100 anos da arte moderna no Brasil



*"Nu cubista nº 1" (1915), pintura de Anita Malfatti*

*Como era o Brasil há 100 anos? O país vivia a República Velha (1889-1930), instaurada após a queda do Império. A economia brasileira era dominada pelas oligarquias do Sudeste, que se alternavam no poder político. O interior do Brasil ainda era considerado um “grande sertão”, que mantinha as estruturas tradicionais do coronelismo. Mas o início do século XX foi um período de grandes transformações políticas, sociais e culturais no mundo. As novidades como o avião, o automóvel e o cinema, a psicanálise de Sigmund Freud ou a teoria da relatividade de Einstein originaram novos modos de vida e pensamento.*

# HISTÓRIA

Em 1917, uma exposição de pintura na cidade de São Paulo chamou a atenção da opinião pública. A Exposição de Pintura Moderna trazia 53 quadros de Anita Malfatti (1889-1964), uma jovem artista brasileira de 28 anos até então pouco conhecida.

Anita acabara de voltar ao Brasil depois de estudar em escolas de Belas Artes na Alemanha (1910-1913) e nos Estados Unidos (1914-1916). Vivendo em cidades como Berlim e Nova Iorque, ela teve contato direto com movimentos artísticos de vanguarda como o cubismo, o futurismo e o impressionismo. Mesmo com uma deficiência na mão e no braço direito, ela decidiu seguir a carreira de pintora, pintando com a mão esquerda.

A exposição de Anita foi recebida com assombro e curiosidade. Os quadros quebravam as regras e desafiavam o padrão vigente: não traziam o realismo e o naturalismo das pinturas acadêmicas, marcadas por composições em equilíbrio e traços fiéis à realidade (heranças do século 19). **O evento de 1917 é considerado a primeira exposição de arte moderna do país e a semente do modernismo brasileiro, movimento artístico que queria romper com a arte tradicional e trazer uma renovação na linguagem artística.** A visitação da exposição foi intensa e Anita chegou a vender oito quadros. Mas o trabalho recebeu uma enxurrada de críticas dos conservadores e provocou reações violentas.

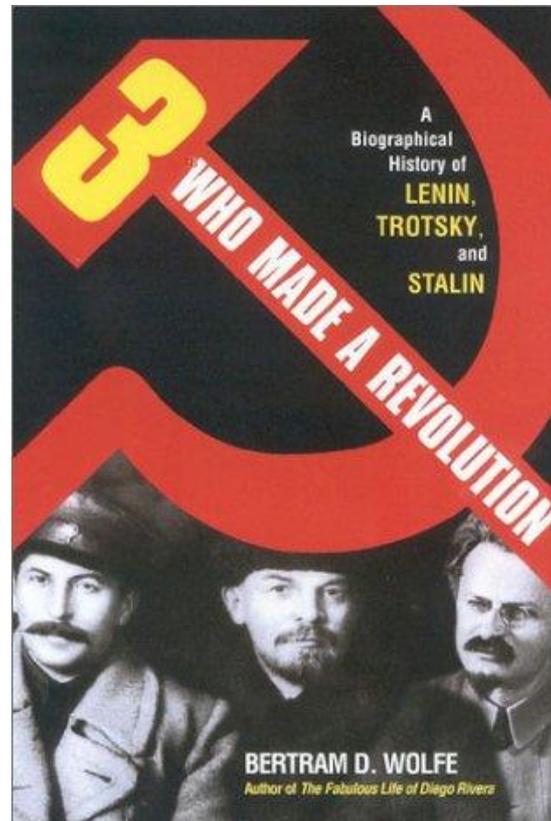
# ***CEM ANOS DA*** **Revolução Russa**

Em 2017, a Revolução Russa completa cem anos. **A revolução que ocorreu em duas fases do ano de 1917** foi um dos principais acontecimentos da história mundial. Isso porque foi a primeira tentativa de se instaurar o sistema comunista em um país após décadas de discussões teóricas derivadas do pensamento marxista e de levantes de menor porte, como a Comuna de Paris, ocorrida em 1871.

Para além de quaisquer apologias ou objeções ideológicas a esse acontecimento, visitar e estudar a fundo a Revolução Russa é importante por vários motivos. Um deles, e o principal, é o fato de que foi a partir dos desdobramentos dessa revolução que, em toda a segunda metade do século XX, o mundo viu-se dividido em dois sistemas político-ideológicos – um dos traços definidores da chamada Guerra Fria.

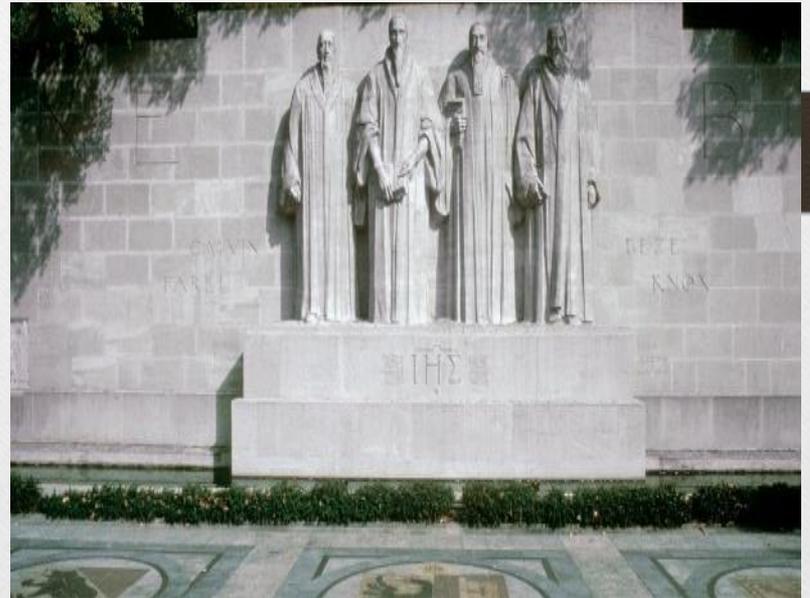


O principal aspecto da **Revolução Russa** é ela ter sido orientada pela doutrina comunista, desenvolvida pelo filósofo alemão Karl Marx no século XIX – com a ressalva de que tal doutrina foi complementada e acrescida de um plano estratégico por aquele que se tornou o mais importante líder da revolução: Lenin.



# História: 500 anos da Reforma Protestante (1517)

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão culminado no início do século XVI por Martinho Lutero (1483-1546), na Alemanha. Em 2017, esse processo histórico completa 500 anos, sendo hoje considerado um dos eventos fundadores da história moderna.



## FATORES

- No fim da Idade Média, a Igreja Católica tinha grande influência política e social. Ela se tornou uma potência financeira e em diversos casos foi usada como um instrumento de fortalecimento do poder político.
- O Papa tinha uma fortuna maior do que muitos príncipes e os cargos eclesiásticos eram disputados pela aristocracia e muitas vezes viravam moeda de troca política.
- Uma das práticas mais comuns da Igreja Católica era a venda pública das indulgências, os pergaminhos que perdoavam os pecados do fiel. Muitos padres as vendiam em troca de uma doação em dinheiro a Igreja. Durante o Pontificado do Papa Leão X (1513 – 1521), essa prática atingiu o seu auge. Foi ele quem patrocinou a ampliação da Basílica de São Pedro e a construção de diversas obras.

- Havia um estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja, de que ela deveria voltar a praticar valores verdadeiramente cristãos. Vários foram os pensadores que questionaram a autoridade moral da instituição e defenderam reformas religiosas na Europa.
- 

- No dia 31 de outubro de 1517, o monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da Igreja de Wittemberg, na Alemanha, 95 teses que criticavam a conduta da Igreja Católica. Os textos denunciavam a deturpação do evangelho, a venda de indulgências e a corrupção, o enriquecimento ilícito e a falta do celibato clerical. Além das denúncias, chamavam o cristão ao arrependimento e à fé.
- As 95 teses de Lutero deram origem a um movimento de ruptura que levou à criação de uma nova religião cristã, o Luteranismo, identificado como um movimento protestante em relação ao Catolicismo.

## As Leis Trabalhistas no Brasil e a CLT

As leis trabalhistas no Brasil, embora tenham origem anterior, nascem no governo de Getúlio Vargas. A partir do ano de 1930, Vargas uniu um grupo de juristas e legisladores para elaborar uma Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT.



*As leis trabalhistas da Era Vargas, como também são chamadas, levaram 13 anos para serem desenvolvidas, e buscavam garantir uma série de seguranças e regulamentações na relação entre empregadores e empregados.*

*O nome “Consolidação das Leis Trabalhistas” foi criado para mostrar que houve a reunião de toda a legislação trabalhista que já existia na época. O nome “Código das Leis Trabalhistas” foi cotado, contudo este não era um direito novo e sim uma reunião consolidadora.*

## PARA QUE SERVE A CLT?

A CLT é vista como o resultado de 13 anos árduos de trabalho de vários e notáveis juristas – desde o início do Estado Novo até o ano de 1943. Houve o empenho na criação de uma legislação trabalhista que pudesse atender a necessidade de proteção do trabalhador.

Por isso, a Consolidação das Leis do Trabalho tem como objetivo principal ser o instrumento de regulamentação das relações individuais e coletivas do trabalho. Isso vale tanto para o trabalho urbano como para o trabalho rural, vale destacar.

Reformas e ampliações já foram realizadas para adaptação, especialmente pelo crescimento da modernidade – afinal o Decreto é antigo (possui mais de 70 anos de existência). Mas independentemente disso, a estrutura básica da CLT continua em vigência e é o principal guia para regulamentação das relações de trabalho e para proteção do trabalhador até os dias de hoje.

## A CLT aborda assuntos como:

- Carteira de trabalho/Registro do Trabalhador,
- Jornada de trabalho, Período de descanso,
- Férias, Proteção do trabalho da mulher,
- Medicina do trabalho, Organização sindical
- Fiscalização, Convenções coletivas,
- Justiça do trabalho e processo trabalhista,
- Contratos individuais de trabalho,
- Categorias especiais de trabalhadores,
- Entre outros temas essenciais.

## Os principais pontos da reforma trabalhista, aprovada pela Câmara Matéria, que agora segue para sanção do Senado, altera vários pontos da CLT

27/04/2017 - 09:23 - Atualizado em 27/04/2017



*A reforma trabalhista altera vários pontos da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e ratifica que patrões e empregados podem fazer acordos que prevalecem sobre a lei. Abre ainda a possibilidade de parcelamento de férias, jornadas de trabalho mais flexíveis e longas e o fim da contribuição sindical obrigatória.*

*No entanto, pontos como FGTS, salário mínimo, 13º salário, seguro-desemprego, benefícios previdenciários, licença-maternidade e normas relativas à segurança e saúde do trabalhador não podem entrar na negociação.*

*texto mantém o prazo de validade de dois anos para os acordos coletivos e as convenções de trabalho, vedando expressamente a ultratividade (aplicação após o término de sua vigência). Cria ainda duas modalidades de contratação: a de trabalho intermitente, por jornada ou hora de serviço, e também o home office.*

# Revolução Pernambucana (1817): Considerada o berço da democracia brasileira.

## Revolta completa 200 anos

Em 1817, um levante no Nordeste reivindicou a Proclamação da República, a liberdade de imprensa e a separação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A chamada Revolução Pernambucana é considerada o berço da democracia brasileira.

O episódio é pouco conhecido pelos brasileiros, mas muito estudado pelos historiadores, por ser o primeiro levante de caráter republicano da Colônia e o precursor da independência conquistada em 1822.



*Batalha dos Guararapes, episódio da Revolução Pernambucana*

# AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO

- *Vinda da família Real portuguesa ao Brasil (1808) e a Elevação do Brasil à Categoria de Reino Unido;*

---
- *Forte sentimento de autossuficiência da Capitania (Adquirido em movimentos anteriores: a guerra de expulsão contra os holandeses e a Guerra dos Mascates);*
- *Grande hostilidade entre brasileiros e Forte influência das Ideias liberais-iluministas;*
- *A Grande Seca de 1816*
- *O Descontentamento das tropas militares com a falta de pagamento dos soldos.*

# PROCESSO/FIM

O movimento começou com o militar brasileiro João de Barros Lima (conhecido como “Leão Coroado”) que insurgiu-se contra a ordem de prisão de seu superior hierárquico.

---

Recebe apoio do povo e vão para as ruas portando armas como bacamartes, pistolas e espadas.

Com o governo tomado, os rebeldes proclamaram a República. No dia seguinte, organiza-se o governo provisório, tendo como lideranças os maçons Domingos José Martins e Antônio Cruz (o Cabugá) e os padres João Ribeiro e Miguelinho.

Em 29 de março foi convocada uma assembleia constituinte. O governo da revolução cria a Junta Governativa. Foi estabelecida a separação entre os poderes. Foi adotada a Lei Orgânica (considerada a primeira carta constitucional do Brasil feita por brasileiros), liberdade de imprensa e de culto, no entanto, a escravidão é mantida. Ficaram 75 dias no poder.

O movimento é violentamente massacrado pelas tropas de D. João VI.

# CRISE POLÍTICA NO BRASIL

---

Desde 2016 o Brasil vive o momento de maior instabilidade política e econômica da sua história recente. **Tivemos o impeachment de Dilma Rousseff, a Operação Lava-Jato** (que denunciou um esquema de pagamentos de propinas bilionárias envolvendo grandes empresas e vários partidos políticos) e demais escândalos envolvendo vários políticos (ministros, deputados, senadores e o atual presidente da República, Michel Temer, acabaram arrolados nas denúncias sobre corrupção e pagamento de propinas.

Nesse cenário pode fazer aparecer questões que tratem das últimas décadas da política brasileira, mais especificamente desde a redemocratização, inclusive é importante ficar atento às 7 constituições que nós já tivemos e quais são as suas características.

*Profª*  
*Geyssa*